

Nobel Peace Prize, for the fight in search of the civil and human rights in the country.

His hard work and long effort were rewarded when all ethnicities could vote in the 1994 elections. Nelson Mandela won the election and became President of South Africa. Mandela retired in June 1999.

Mandela became ill for several years during his retirement. He was hospitalized in July 2013 due to a continuous lung infection. He died on December 5, 2013, at Houghton Estate, Johannesburg, a victim of a respiratory tract infection. He was 95 years old.

Mandela received more than 250 honors, including the 1993 Nobel Peace Prize, the US Presidential Medal of Freedom and Lenin's Soviet Order. He is often quoted by his tribal name Xhosa clan, "Madiba," or as "Tata" (Father).

In South Africa, July 18 is Nelson Mandela's day. People are invited to spend 67 minutes to help others. The 67 minutes represent the 67 years that Mandela spent serving his country.

This issue is a tribute from the Brazilian Post to the figure of Nelson Mandela in celebration of the centenary of his birth, recognized as a hero, whose actions in favor of freedom and equality among races gave hope to millions of people.

To illustrate this stamp, the Brazilian Post chose a work by Brazilian artist Eduardo Kobra. Self-taught, the muralist has a signature approach with a technique of repetition of squares and triangles, which merge to form portraits of very prominent figures.

Kobra developed his art by observing the works of artists he admires, from the mysterious Banksy to names like Keith Haring and Diego Rivera. The strong and contrasting colors used in his images have become the main attribute around the world. He uses a combination of paint, airbrush and spray paint to produce the huge works that convey an animated spirit.



## DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 17  
Arte: Eduardo Kobra  
Processo de Impressão: ofsete  
Papel: cuchê gomado  
Folha com 24 selos  
Valor facial: R\$ 2,35  
Tiragem: 360.000 selos  
Área do desenho: 33mm x 33mm  
Dimensão do selo: 38mm x 38mm  
Picotagem: 11,5 x 11,5  
Data de emissão: 10/12/2018  
Local de lançamento: Brasília/DF  
Impressão: Casa da Moeda do Brasil  
Versão: Departamento de Varejo e Outros Negócios/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: [www.correios.com.br/correiosonline](http://www.correios.com.br/correiosonline) ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telefones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: [centralvendas@correios.com.br](mailto:centralvendas@correios.com.br). Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód. de comercialização: 852012748

## TECHNICAL DETAILS

Stamp issue N. 17  
Art: Eduardo Kobra  
Print system: offset  
Paper: gummed chalky paper  
Sheet with 24 stamps  
Facial value: R\$ 2.35  
Issue: 360,000 stamps  
Design area: 33mm x 33mm  
Stamp dimensions: 38mm x 38mm  
Perforation: 11.5 x 11.5  
Date of issue: December 10th, 2018  
Place of issue: Brasilia/DF  
Printing: Brazilian Mint  
English version: Department of Retail and Trade/ Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: [centralvendas@correios.com.br](mailto:centralvendas@correios.com.br). For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852012748

## SOBRE O SELO

A ilustração é característica de Eduardo Kobra, que utilizou camadas texturizadas, linhas fortes e seções fragmentadas. O artista empregou imagens em preto e branco colocando-as contra fundos xadrez coloridos. Fazendo uso de um planejamento de grande metódico, efeitos de sombreamento e redemoinhos completou o retrato em escala massiva, arte tipicamente aplicada em prédios, paredes e murais. O mural de Nelson Mandela foi originalmente apresentado em uma exposição individual, intitulada Peace, no ano de 2014, na Dorothy Circus Gallery, em Roma.

## ABOUT THE STAMP

The illustration is characteristic of Eduardo Kobra, who used textured layers, strong lines and fragmented sections. The artist employed black and white images by placing them against colored checkered backgrounds. Making use of a methodical grid planning, shading effects and swirls completed the massive scale portrait, typically applied art on buildings, walls and murals. The mural of Nelson Mandela was originally presented at an individual exhibition entitled Peace in 2014 at the Dorothy Circus Gallery in Rome.

# EDITAL 17 – 2018

## Emissão Postal Comemorativa

Commemorative Postal Issue

## Centenário do Nascimento de Nelson Mandela

Birth Centenary of Nelson Mandela



## Centenário do Nascimento de Nelson Mandela

Nelson Mandela nasceu em 18 de julho de 1918, em Mvezo, na África do Sul. Seu nome de nascimento é Rolihlahla. Nelson era um membro da realeza de Thimbu e seu pai era chefe da cidade de Mvezo. Ele recebeu o apelido Nelson de um professor. Frequentou a escola e depois a faculdade no College of Fort Hare e na Universidade de Witwatersrand, onde formou-se em direito.

Vigorava na África do sul o regime do *apartheid* (separação), herança deixada pelos colonizadores europeus na África, a mais brutal forma de racismo. Apoiados nas ideias de superioridade racial do branco, o homem europeu instituiu leis que sustentaram o regime de “apartheid” durante longos anos. Era proibido o casamento inter-racial, era obrigado o registro da raça na certidão, brancos e negros viviam em áreas separadas, onde as escolas, hospitais, praças etc. eram estabelecidos em locais distintos para as duas raças etc. A segregação racial, a falta de direitos políticos e civis e o confinamento dos negros, em regiões determinadas pelo governo branco, provocou uma série de massacres e mortes da população negra.

Mandela foi um dos mais notáveis líderes do movimento negro na África do Sul, que lutava contra o apartheid e pelos direitos civis. Em 1944, junto com alguns ativistas que conheceu na Universidade, fundou a Liga Jovem do Congresso Nacional Africano (CNA), que se tornou o principal instrumento de representação política dos negros.

Em 1960, diversos líderes negros foram perseguidos, presos, torturados, assassinados ou condenados. Entre eles estava Mandela, que em 1964 foi condenado à prisão perpétua que ele passou a cumprir na prisão de segurança máxima na Ilha Robben, na África do Sul. Na década de 80, intensificou-se a condenação internacional ao apartheid que culminou com um plebiscito e terminou com a aprovação do fim do regime. No dia 11 de fevereiro de 1990, depois de 26 anos, o presidente da África do Sul, Frederik de Klerk, liberta Mandela.

Em 1993, Nelson Mandela e o presidente assinam uma nova Constituição sul-africana, pondo fim a mais de 300 anos de

dominação política da minoria branca, preparando a África do Sul para um regime de democracia multirracial. Nesse mesmo ano, recebem o Prêmio Nobel da Paz, pela luta em busca dos direitos civis e humanos no país.

Seu trabalho árduo e seu longo esforço foram recompensados quando todas as etnias puderam votar nas eleições de 1994. Nelson Mandela venceu a eleição e tornou-se presidente da África do Sul. Mandela se aposentou em junho de 1999.

Mandela ficou doente por vários anos durante sua aposentadoria. Ele foi hospitalizado em julho de 2013 devido a uma infecção pulmonar contínua. Morreu em 5 de dezembro de 2013, em Houghton Estate, Johanesburgo, vítima de uma infecção do trato respiratório. Ele tinha 95 anos de idade.

Mandela recebeu mais de 250 honrarias e homenagens, incluindo o Prêmio Nobel da Paz de 1993, a Medalha Presidencial da Liberdade dos EUA e a Ordem Soviética de Lenin. Ele é frequentemente citado pelo seu nome tribal do clã Xhosa, “Madiba”, ou como “Tata” (Pai).

Na África do Sul, 18 de julho é o dia de Nelson Mandela. As pessoas são convidadas a dedicar 67 minutos para ajudar os outros. Os 67 minutos representam os 67 anos que Mandela passou servindo ao seu país.

Essa emissão é um tributo dos Correios a figura de Nelson Mandela ao comemorar o centenário de seu nascimento, reconhecido como um herói, cujas ações em favor da liberdade e igualdade entre as raças deram esperança a milhões de pessoas.

Para ilustrar esse selo, os Correios escolheram uma obra do artista brasileiro Eduardo Kobra. Autodidata, o muralista tem uma abordagem de assinatura com uma técnica de repetição de quadrados e triângulos, que se fundem para formar os retratos de figuras muito proeminentes.

Kobra desenvolveu sua arte ao observar as obras de artistas que admira, do misterioso Banksy a nomes como Keith Haring e Diego Rivera. As cores fortes e contrastantes utilizadas nas suas imagens se tornaram o principal cartão de visitas ao redor do mundo. Ele usa uma combinação de pintura, aerógrafo e tinta spray para produzir as enormes obras que transmitem um espírito animado.



## Birth Centenary of Nelson Mandela

Nelson Mandela was born on July 18, 1918, in Mvezo, South Africa. His birth name is Rolihlahla. Nelson was a member of the royalty of Thimbu and his father was head of the city of Mvezo. He received the nickname Nelson from a teacher. He attended school and then college at the College of Fort Hare and at the University of the Witwatersrand, where he graduated in law.

The regime of *apartheid* (separation), an inheritance left by the European settlers in Africa, was the most brutal form of racism. Relying on White Man's ideas of racial superiority, European man instituted laws that underpinned the apartheid regime for many years. Interracial marriage was prohibited, race registration was required on the certificate, whites and blacks lived in separate areas, where schools, hospitals, squares, etc. were established in distinct locations for the two races etc. Racial segregation, the lack of political and civil rights, and the confinement of blacks in regions determined by the white government led to a series of massacres and killings of the black population.

Mandela was one of the most notable leaders of the black movement in South Africa, which was fighting against apartheid and for civil rights. In 1944, together with some activists he met at the University, he founded the Young League of the African National Congress (ANC), which became the main instrument of black political representation.

In 1960, several black leaders were persecuted, arrested, tortured, murdered or convicted. Among them was Mandela, who in 1964 was sentenced to life in prison at the maximum-security prison on Robben Island, in South Africa. In the 1980s, international condemnation of apartheid was intensified, culminating in a plebiscite and ended with the approval of the end of the regime. On February 11, 1990, after 26 years, the President of South Africa, Frederik de Klerk, frees Mandela.

In 1993, Nelson Mandela and the President signed a new South African constitution, ending more than 300 years of white minority political domination, preparing South Africa for a multiracial democracy regime. That same year, they receive the